



**Categoria: Doutorado**

**Recuperação ambiental**

## **Espécies arbóreas e técnicas de plantio para recuperação de áreas degradadas por exploração de piçarra na Caatinga, RN**

*Khadija Dantas Rocha de Lima<sup>1</sup>; Guilherme Montandon Chaer<sup>2</sup>; Alexander Silva de Resende<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Bolsista de Doutorado UFRRJ/CNPAB – *khadijadantas@hotmail.com*.

<sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiologia, CNPAB, *gchaer@cpab.embrapa.br*; *Alex@ncpab.embrapa.br*.

Este estudo objetivou avaliar a sobrevivência e o desenvolvimento de 20 espécies arbóreas em áreas degradadas por exploração de piçarra no bioma Caatinga, sob condições distintas de plantio. Foi delineado um experimento com cinco blocos, em parcelas subdivididas. Os blocos foram instalados em cinco jazidas de piçarra, localizados em três municípios do Rio Grande do Norte. Nas parcelas, foi testada a adição ou não de topsoil (camada de 20 cm), como condicionante do substrato, e nas subparcelas foi testado o efeito da aplicação de esterco na cova de plantio. Dentre as 20 espécies plantadas (11 nativas e 9 exóticas ao bioma), 10 eram leguminosas nodulantes (capazes de fixar N) e 10 eram espécies não-leguminosas ou leguminosas não-nodulantes. Foram realizadas avaliações das taxas de sobrevivência e do crescimento das mudas, por meio de seis avaliações biométricas, até os 30 meses (660 dias) após o plantio, ao final de cada estação seca e chuvosa. Mediu-se altura total (AT), diâmetro da base do tronco (DB), taxa de crescimento mensal (TCM) e taxa de sobrevivência das plantas (TS). Em geral, as leguminosas arbóreas nodulantes apresentaram crescimento superior ao das não-leguminosas. A adição de esterco na cova de plantio promoveu o aumento da AT, DB e TCM. A adição de topsoil interferiu negativamente sobre a TS e o DB, não interferindo significativamente sobre a TCM e AT. Portanto, a TS sofreu interferência negativa apenas do fator adição de topsoil. As espécies que apresentaram melhor desenvolvimento foram: *Mimosa tenuiflora*; *Pseudosamanea guachapelle*; *Mimosa caesalpiniiifolia*; *Gliricidia sepium*; *Caesalpinia ferrea*; *Azadirachta indica*; *Tabebuia caraiba* e *Myracrodruon urundeuva*.

**Palavras-chave:**

caatinga, área degradada, reflorestamento.